

Debate conecta Porto e indústria, na próxima semana, em Santos

Evento do Grupo Tribuna reúne especialistas para discutir os desafios de agregar valor às exportações

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

Promover debates sobre a integração entre os setores portuário e industrial e os desafios que envolvem dois segmentos fundamentais para a economia brasileira. É o objetivo do Summit Porto-Indústria 2026, que será realizado na próxima terça-feira, no auditório do Grupo Tribuna.

O primeiro painel, com início às 14h20, será sobre “Portos-Indústria e as Lições Globais de Desenvolvimento”. Um dos convidados para o debate será o gerente-geral da Portocel, Alexandre Billot. A empresa possui um terminal portuário especializado na movimentação de celulose, em Aracruz (ES), além de atuar como operador logístico no Terminal 32 (T32), do Porto de Santos.

“O tema é muito relevante porque recoloca os portos em uma discussão mais ampla sobre desenvolvimento econômico, competitividade industrial e estratégia de País”, analisa Billot. Segundo ele, durante muito tempo, os portos foram tratados predominantemente como infraestrutura de transporte: locais de embarque, desembarque, armazenagem e conexão logística. “Esse papel continua essencial, mas o conceito de porto-indústria propõe algo mais abrangente. Ele parte da ideia de que o porto pode ser também uma plataforma de integração produtiva, energética, logística, tecnológica e territorial”.

Billot diz que o Brasil tem enorme vocação exportadora, base de recursos naturais relevante, cadeias produtivas fortes e posição geográfica estratégica. “Mas ainda temos dificuldade de transformar infraestrutura logística em plataforma de agregação de valor, adensamen-



Serviço eficiente de logística portuária é fundamental para desenvolver a indústria exportadora no País

to produtivo e desenvolvimento regional”.

APRENDIZADOS

Os portos-indústria trazem, na visão do gerente-geral, três aprendizados. O primeiro é que a proximidade entre porto, indústria, armazenagem, energia, serviços e infraestrutura de acesso gera ganhos sistêmicos. “Trata-se de reduzir incerteza, tempo, perdas, capital empatado, riscos operacionais e custos de coordenação”.

A segunda lição é que não basta ter infraestrutura física. “É preciso ter planejamento de longo prazo, estabilidade regulatória, integração entre atores públicos e privados, licenciamento previsível, governança e visão de cadeia. O porto-indústria de-

pende de uma lógica integrada: porto, indústria, território, meio ambiente, energia, pessoas e inovação precisam conversar entre si”, detalha.

O terceiro aprendizado é que o porto-indústria moderno não é apenas uma agenda de grandes obras. “É uma agenda de inteligência logística, uso eficiente do território, tecnologia, sustentabilidade e capacidade institucional. A vantagem competitiva nasce da integração, não apenas do tamanho da infraestrutura”.

CONEXÃO

Outro painel, previsto para às 16h20, terá como tema “Gargalos Logísticos, Competitividade e a Neoindustrialização”, com participação do diretor de

Operações de Terminais Portuários da Santos Brasil, Bruno Stupello.

“A neoindustrialização gera demanda por uma logística mais sofisticada. Uma logística eficiente aumenta a competitividade, e maior competitividade atrai novos investimentos. Além disso, infraestrutura logística não apenas atende ao crescimento econômico, mas também o induz. Empresas consideram qualidade dos portos, ferrovias, rodovias e acesso aos mercados quando decidem onde realizar investimentos”, resume.

Stupello considera o tema fundamental porque não existe indústria competitiva sem logística eficiente. “A neoindustrialização pressupõe mais tecnologia, produtividade, inves-

timentos e integração às cadeias globais, e tudo isso exige infraestrutura eficiente e capacidade logística”, diz ele.

Segundo o executivo, o Brasil avançou nos últimos anos, inclusive no setor portuário, mas ainda tem “um enorme potencial de ganho se conseguirmos transformar bons projetos em infraestrutura disponível com maior velocidade e previsibilidade”, argumenta.

O evento, com mediação do consultor para assuntos portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues, está com inscrições abertas no link bit.ly/4zEVmMV.

ALEXSANDER FERRAZ - 5/8/26

PROGRAMAÇÃO

14 horas - **Abertura:**

■ Marcos Clemente Santini, diretor-presidente de A Tribuna

14h20 - **Painel 1:**

Portos-Indústria e as Lições Globais de Desenvolvimento

■ Washington Flores, CEO na Bandeirantes Deicmar

■ Rafael Cristelo de Souza, diretor K Line

■ Marcelo Vieira, CCO na Rimac

■ Alexandre Billot, gerente-geral na Portocel

■ Fabíola Rios Carneiro Leão, especialista comercial do Departamento de Comércio dos Estados Unidos no Brasil

15h30 - **Painel 2:**

Gargalos Logísticos, Competitividade e a Neoindustrialização

■ Beto Mendes, diretor de Operações da Autoridade Portuária de Santos (APS)

■ Rodrigo Casado, CEO da Movecta

■ Bruno Stupello, diretor da Santos Brasil

■ Henrique Mendes de Araújo, diretor de Relações Institucionais e Governamentais da Copersucar

■ Marcelo Tiacchi Schmitt, gerente-geral da Stolthaven Terminals Brasil